

COMUNICAÇÃO COORDENADA

482

MUDANÇAS DE RELIGIOSIDADE DAS VÍTIMAS DE LESÃO AXONIAL DIFUSA

Autores:

Regina Marcia Cardoso de Sousa () ; Rita de Cássia Almeida Vieira (Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) ; Wellington Silva Paiva (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) ; Daniel Vieira de Oliveira (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo) ; Lilia Sousa Nogueira (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo)

Resumo:

As práticas religiosas e espirituais têm sido associadas com melhora física, da saúde mental e apoio social(1). Entretanto, são inexistentes os estudos que investigam a mudança de religiosidade das vítimas de lesão axonal difusa (LAD). Foi objetivo deste estudo descrever essa mudança entre o período que antecedeu o trauma e seis meses depois. Coorte prospectiva, com dados coletados na época do trauma e seis meses depois. Fizeram parte do estudo 47 vítimas de LAD com idade =18 anos e =6 anos, admitidas em hospital referência para atendimento das vítimas de trauma na cidade de São Paulo, no período de julho de 213 a fevereiro de 214. A mudança na religiosidade das vítimas foi identificada pelas diferenças dos resultados da aplicação da Escala de Religiosidade da Universidade de Duke – DUREL(2), nos dois períodos de avaliação. Essa escala é composta por cinco questões distribuídas em três domínios: religiosidade organizacional, na~o-organizacional e intrínseca. Foi aplicado o teste de Wilcoxon para verificar a diferença da religiosidade entre os períodos. A idade média da casuística foi de 29,6 anos (dp=9,46), 83,3% envolvida em acidentes de transporte e 89,4% do sexo masculino. A média do New Injury Severity Score foi de 39,3 (dp=12,3). Não houve diferenças estatisticamente significativas na comparação dos domínios da Escala de Duke antes e após o trauma; entretanto, na questão três, observou-se diferença significativa nas respostas dos entrevistados ($p=,28$). Portanto, a análise geral indicou ausência de mudança de religiosidade das vítimas após a LAD; no entanto, as respostas indicaram aumento da percepção de Deus em suas vidas. (1)Moreira-Almeida A, Lotufo-Neto F, Koenig HG. Religiousness and mental health: a review. Rev Bras Psiquiatr. 26;28(3):242-25. (2)Moreira-Almeida A, Peres MF, Aloe F, Lotufo-Neto F, Koenig HG. Versão em português da Escala de Religiosidade de Duke - Durel. Rev Psiq Clin. 28;35(1):31-32.